



Voz de Forjães

TAXA PAGA

4740 Esposende



Ano XXVII

N.º 165

Outubro/96

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Avulso 50300

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil — Telef. 87 11 53

Depósito Legal n.º 15471/87
Director e Editor: Justino Moreira da Silva
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

1.º Grupo da Primeira Comunhão - 21 de Julho



*«... Aquele que não acolher
o Reino de Deus,
como uma criancinha,
não poderá entrar Nele!»*

Catequese

- «A melhor (ou a pior) catequese é a dos Pais!
- Se rezam... os filhos rezam!
- Se participam na Missa... os filhos seguem-nos!
- Se são respeitadores e educados...
- Se não mentem... mas são sinceros...
- ... Como fizeres assim terás...»

Encontro Relacional

(PRIMEIRA PARTE)

Já dissemos que o fundamental da existência humana, enquanto peregrina, é o encontro do homem com outro homem. No encontro está o «eu» e está o «tu» e, é no descobrimento e na aceitação do outro como um tu, que todo o homem deve considerar o próximo como um eu. Um e outro fazem parte de um todo, constituem os dois polos da unidade, na medida em que não há eu sem algo que não seja eu e, o outro aparece como condição de possibilidade de constituição do eu.

O encontro, embora pareça algo de muito fácil, não o é tanto assim. Segundo o pensamento dialógico, que considera pares de palavras e não palavras solitárias que permanecem sem sentido, a relação entre os seres humanos é uma relação «eu-tu». Além disso e segundo o mesmo pensamento, o meu eu é mais que eu, na medida em que nele há factos que não domino. E se no meu eu há factos que não domino e o outro aparece-me como um mistério que não domino, então, na relação do eu com o tu não há uma relação de domínio.

A relação «eu-tu» é uma relação por excelência: produz-se no encontro. O encontro não é algo de periférico aos dois interve-

(Continua na pág. 3)

Bodas de Prata Sacerdotais

P.º MANUEL SÁ RIBEIRO



As Comunidades paroquiais de S. Pedro de Rates (Póvoa de Varzim) e Courel (Barcelos), estão a preparar justa homenagem ao seu pároco, P.º Manuel Sá Ribeiro que, no dia 18 de Dezembro de 1996, completa vinte e cinco anos de sacerdócio.

O empenho e entusiasmo destas comunidades na preparação do acontecimento são expressão do sacerdote exemplar e apostólico, na dedicação ao Povo de Deus.

Forjães, sua terra natal, felicita o Senhor Padre Manuel Sá Ribeiro e as Comunidades que têm o privilégio de tão digno Pastor.

Receberam o baptismo

— «Como filhos de Deus devemos de ser, homens e mulheres fortes — com desejos e acções!

— É pelo Baptismo que nos incorporamos no Corpo místico de Cristo.

— Preparem-se os pais e assumam os padrinhos as suas responsabilidades!»

JUNHO

— Hernâni Joaquim Roxo de Mendanha Arriscado, filho de Hernâni Joaquim de Mendanha Arriscado e de Célia Regina de Leamare Arriscado, V. N. de Gaia.

— Adriana da Silva Quintão, filha de Vitor Manuel Queirós Quintão e de Maria Isabel da Costa Silva Quintão, lugar da Santa.

— André Arriscado Pimenta, filho de Amândio Jorge Araújo Pimenta e de Maria Isabel Arriscado de Sousa, lugar da Igreja.

JULHO

— Juliana Pereira Soares, filha de José Henrique Gonçalves Soares e de Isabel de Lurdes Santos Pereira Soares, lugar da Igreja.

— Ana Conceição Morgado Laranjeira, filha de António Querubim Alves Laranjeira e de Anabela Queirós Morgado, lugar do Souto. Nasceu na Bélgica.

— Adriano Miguel Dias Martins, filho de Adriano Martins e de Natália Dias de Sá Martins, lugar do Cerqueiral.

AGOSTO

— Oceane Julie Novo Ribeiro, filha de José Agostinho Novo Ribeiro e de Rosa Maria Afonso Campos. Nasceu em França.

— Miguel Novo Faria Lages, filho de Albino Faria Lages e de Ida Maria Torres da Cruz Novo, lugar da Igreja.

— Jimmy Martins de Sá, filho de José Albino Martins de Sá e de Rosa Maria Almeida de Sá, lugar do Cerqueiral.

Nasceu em França.

— Jessica Gonçalves Martins, filha de David Jorge Queirós Martins e de Maria do Sameiro de Sá Gonçalves Martins, lugar de Monte Branco. Nasceu em Luxemburgo.

— Fanny Danniell Ribeiro Lopes, filha de Francisco Manuel de Almeida Lopes e de Carla Maria Gomes Ribeiro, lugar da Pedreira. Nasceu em França.

— Alexis Campos Ribeiro, filho de José Manuel Ferreira Ribeiro e de Emília Maria da Silva Campos, lugar da Igreja. Nasceu no Mónaco.

— Alexandre Manuel Carvalho Campinho, filho de Joaquim Araújo Campinho e de Maria do Céu Casal Carvalho Campinho, lugar da Santa. Nasceu em França.

— Fábio Albino Carvalho Pires, filho de Manuel Albino Barbosa Pires e de Ana Maria Lima Carvalho Pires, lugar da Ponte.

— Sara Margarida Faria Carvalho, filha de António Sérgio Costa Carvalho e de Maria Judite Rodrigues de Faria, lugar de Monte Branco.

— Elisa Ana e Sara Emília Almeida Barreira (gêmeas), filhas de Arnaldo Manuel Ribeiro Barreira e de Fernanda do Casal Almeida Barreira, lugar da Infia. Nasceram em França.

— Maria Inês Arantes Lopes, filha de Jaime Martins Lopes e de Maria do Carmo da Costa Arantes Lopes, lugar da Igreja.

— Ana Isabel Ribeiro Sampaio, filha de Avelino da Cruz Sampaio e de Maria da Conceição Ribeiro Maciel Sampaio, lugar da Pedreira.

SETEMBRO

— Sara Margarida Pimenta Torres, filha de Manuel Lima Ribeiro Torres e de Maria Fernanda Pimenta Viana Torres, lugar da Freiria.

Casaram

— «Devem os noivos preparar-se pela oração, pelo respeito mútuo e pelo reconhecimento recíproco para darem o passo em ordem à santificação mútua... O casamento é para ajudar a santificar!»

JUNHO

Dia 22 — Pedro Jorge Martins, de Fragoso e Olga Fernanda Gomes de Azevedo Abreu.

Foram testemunhas: Fernando de Oliveira Freitas e Maria Manuela Martins Neiva Freitas.

JULHO

Dia 6 — José Carlos de Garcia Foito, de Monserrate, Viana do Castelo e Paula Cristina Jaques da Costa.

Foram testemunhas: Mizael José Dias Araújo e Maria Fernanda Jaques da Costa.

— Rui Pedro Dias e Silva com Lucinda Maria Marques Neiva, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: José da Silva Vale e Maria Lucinda Rolo G. Tavares e Silva.

Dia 20 — José Alberto Loureiro Ferreira, de Esposende e Maria Augusta Ribeiro da Costa.

Foram testemunhas: Fernando Gonçalves da Silva e Maria de Fátima Ribeiro da Costa Silva.

— Crispim Manuel Sobral de Carvalho e Dr.ª Beatriz Paula de Sá Lima de Matos, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: José Alberto Almeida de Sá e Maria Amélia dos Santos Sobral Santos.

Dia 27 — Luís Alberto da Costa Andrade, de Santo Tirso e Dr.ª Fernanda Isabel de Faria Lages Torres.

Foram testemunhas: Francisco Manuel Costa Almeida e M.ª Irene Faria Lages.

— António Martins de Sousa, de Alvelos, Barcelos, com Irene Moreira dos Santos.

Foram testemunhas: António da Silva Sousa e Maria Natália Gomes de Sá.

AGOSTO

Dia 4 — António Cruz de Sá, de Aldreu e Maria Natália Gomes de Sá.

Foram testemunhas: António de Sousa Tomás e Irene Moreira dos Santos Sousa.

Dia 10 — Paulo Augusto Guimarães Silva Gonçalves, de Barcelos com Elsa Maria Dias Moura.

Foram testemunhas: Manuel António Martins do Vale e Maria Augusta da Silva Viana Vale.

Dia 17 — Carlos Manuel Fernandes Laranjeira e Alcinda Maria Gonçalves de Sá, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: José da Silva Matos e Maria Alcinda Jaques Dias.

Dia 31 — Manuel Augusto da Silva Pereira, de Abade de Neiva, Barcelos e Cristina Maria Campos Martins.

Foram testemunhas: Bernardo Araújo Lamas e Maria da Conceição M. Pereira Ribeiro.

SETEMBRO

Dia 14 — Carlos Manuel Pimenta de Amorim, de Chafé e Fernanda Maria Ribeiro da Costa.

Foram testemunhas: António Martins Ribeiro e Clotilde Dores Ramos Amorim.

Dia 28 — Fernando Jorge Arriscado Sousa e Marta Isabel Sousa Ramos, de Esposende.

Foram testemunhas: Flávio da Silva Ramos e Carolina Dias de Sousa Ramos.

Faleceram

— «Se caíres em pecado... recorre prontamente à Confissão e à direcção espiritual: mostra a ferida!...

Para que te cures a fundo, para que te tirem todas as possibilidades de infecção... mesmo que te doa como numa operação cirúrgica!

— Pára! Reflecte! Avança! Nada vale tanto como a graça de Deus e a paz de uma consciência perdoada.»

JUNHO

Dia 28 — Engrácia Palmira de Jesus Lima, de 79 anos de idade, viúva de Ivo Martins de Sá, lugar de Casainhos.

JULHO

Dia 5 — Joaquim Ribeiro da Cruz, de 79 anos de idade, viúvo de Emília da Silva Boucinha, lugar da Ponte.

Dia 12 — José Dias da Silva, de 79 anos de idade, viúvo de Maria José Torres da Costa, lugar da Pedreira.

AGOSTO

Dia 19 — António Joaquim Cruz Campos, de 56 anos de idade, casado com Maria de Fátima Rocha Torres. Faleceu em França, sendo sepultado em Forjães.

Dia 24 — Alexandrina Rodrigues da Silva, de 90 anos de idade, viúva de

Domingos Rodrigues da Silva, lugar da Freiria.

Dia 26 — Eufémia Dias da Silva, 74 anos de idade, casada com Manuel Fernandes da Silva, lugar do Cerqueiral.

SETEMBRO

Dia 1 — António Poças Fernandes, de 77 anos de idade, casado com Maria Rosa Martins Miranda, lugar do Matinho.

Dia 9 — Roberto da Silva Razão, de 87 anos de idade, viúvo de Maria Lurdes Regado da Silva, lugar da Madorra.

Dia 14 — Maria Ricardina Rodrigues Lima, de 84 anos, solteira, lugar do Boucinho.

No dia 23 de Julho, faleceu Maria Judite Quintão Pinheiro, na Argentina, onde ficou sepultada.

Dia 29 de Julho, faleceu Domingos de Campos Ribeiro, em França, onde ficou sepultado.

Dia 11 de Setembro foram trasladados para o cemitério de Forjães os restos mortais do Prof. José Joaquim Mota.

Pediram documentos

João Alberto Roque de Castro, S. Romão do Neiva; José Avelino Queirós Martins, Vila Nova de Anha; Mário da Costa Ribeiro, Arcozelo, Barcelos; Anselmo Paulo Rodrigues dos Santos, Alvarães; Amândio Manuel Rocha Ribeiro, V. N. de Anha; Fernando Jorge Azevedo Lima, S. Pedro de Vila Frescaíña; Cláudio Roberto da Costa Dias, Vila Chã; Gracinda Martins, França; Manuel Augusto Gomes de Sá, S. Romão do Neiva; Sérgio Paulo Azevedo Araújo, Darque; Manuel Augusto Rodrigues do Souto, Castelo do Neiva; Eng. José Salvador Pereira Torres Ribeiro, Curvos.

José Dias da Silva

AGRADECIMENTO

Sua família agradece, reconhecida-mente a todos que se incorporaram no funeral, participaram nos actos religiosos e manifestaram pesar por ocasião do doloroso acontecimento.

As nossas contas

«Voz de Forjães» agradece, reconhecidamente, a presença dos amigos:

Com 10.000\$00 — Cesaltina da Cruz Martins, Capitão Luís Coutinho Almeida e anónimo.

Com 7.000\$00 — Lourenço Cunha.

Com 6.000\$00 — José Barbosa Gomes.

Com 5.000\$00 — António Coutinho de Almeida, Prof. Doutor Fernando Jorge Coutinho de Almeida, Dr. José Maria Coutinho de Almeida, José Manuel Sinaré, Marcelino Queirós Neiva (Brasil), Maria Inês Rolo, Sampaio Viana, Carlos Manuel Dias Cachada, Manuel Cepa Laranjeira e Joaquim Luís Dias e filhas Olívia, Emília e Margarida.

Com 4.000\$00 — Fernando Gil Marques Pinheiro e Umberto Viscardi (100 F.).

Com 3.000\$00 — Mário de Sá Ribeiro, Manuel Augusto Viana Torres, Isaura Maciel (Brasil), Manuel Jaques da Cruz, Manuel Santa Marinha Dias, Laurinda Gonçalves Pereira e filhos na Argentina, Emília Lomba de Sá Marques, Salvador Gomes da Silva, Joaquim Campos Cruz (memória), da Rocha Fernando e Adelino da Silva Casal.

Com 2.500\$00 — Macedo Maria Cândida e Joaquim Silva Sampaio (2.000 pts).

Com 2.000\$00 — Manuel Boucinha da Cruz, Ribeiro Alberto, Constantino Costa Casal, Avelino Pereira de Queirós, Manuel António Pires, Albino Martins R. Gomes, Augusto Cruz Carvalho, Jaime Garrido, Mário de Campos Ribeiro, Arminda Sá Ribeiro, Manuel Amaro Gon-

çalves Gomes, Prof.ª Maria Lima Queirós Faria, Augusta Vilaverde Neiva, Olívia Santos e Sá e marido, Mairós Carlos, Maria Ester G. Sá Paulino, Carla Maria Gomes Ribeiro, Albino Gomes da Silva, Manuel Torres e esposa, Manuel António Torres Jaques, José Albino Sá Gonçalves e José Maria Sampaio Rocha.

Com 1.500\$00 — Carlos Alberto Maciel M. Gomes, Adriano Barreira, Maria de Fátima Mairós, Jaime Queirós, Avelino Quintão Pinheiro, Joaquim Correia Pimenta, Manuel Maciel M. Gomes, José Ferreira Rodrigues e Domingos Ferreira Rodrigues.

Com 1.000\$00 — Orestes Alves Pereira, Januário Morgado Neiva, Jorge Fernando Silva Jaques, Aurea da Conceição O. Ferreira, António Ribeiro Dias, Manuel Alves Viana, António Alves Rolo, Abel de Jesus Martins, Aníbal Cruz Carvalho, Jorge Rolo Pereira, Albino de Sá Ribeiro, Francisco António, Joaquim Rodrigues da Cunha, Aparício Jaques da Cruz, Joaquim Maria Pereira Varino, Celestino Andrade Ribeiro, Florindo Clemente e Joaquim Martins da Silva.

Com 500\$00 — José Augusto Sá Miranda, Inocência Freixo e M.ª José da Silva Ribeiro.

Bem hajam.

Dr. Rui Pratas

MÉDICO ESPECIALISTA (nariz, ouvidos e garganta) — Clínica Geral

Todas as sextas-feiras a partir das 17.30 na Maternidade de Forjães

Quando fores à Missa não fiques fora da porta, entra e participa.

É o maior Mistério da tua vida de Cristo!

ENCONTRO RELACIONAL

(Continuação da pág. 1)

nientes, aos dois dialogantes e, por isso, a relação eu-tu produz-se no encontro e supera o subjectivismo do eu-ele. No encontro o eu auto-descobre-se e se faz eu em sua autenticidade, e o mesmo ocorre com o tu, pois somente assim há verdadeiro encontro.

A expressão eu mediante um «aqui» e tu mediante um «aí» reproduz os pronomes pessoais por meio de advérbios de lugar. Estas expressões têm primariamente uma significação existencial e não categorial. Daí que o outro não deve ser tratado como um objecto, visto que, no outro está o outro e está a sociedade. E compreende-se que assim seja na medida em que a sociedade humana, convertida em objecto, é um imenso e multiforme «Ninguém», do qual nada se tira, pois nada se pode tirar. Por isso devemos tem sempre presente que a redução do tu a um ele aproxima do objecto e como tal aproxima do ninguém.

Além disso, quer queiramos quer não, no ele está o tu e no tu está a pessoa. A pessoa é a peculiar estrutura da substancialidade humana que é o homem e, é a única possibilidade que

cada um tem de dizer e ser um eu. E o homem somente é pessoa quando há um eu que o trata como um tu, ou seja, quando há relação interpessoal.

O homem é um ser social, vive em sociedade da qual faz parte. Como ser social, a sua vida é de índole social e comunitária, regulada por acordos e alianças continuamente renovados, como renováveis são os homens. Como ser social é amigo e por isso todo o homem é naturalmente amigo de todo o homem porque, o amigo é como que a duplicação de si mesmo. No amigo está o amigo e está o próximo.

A compreensão mais grandiosa do outro é vê-lo como «próximo» e tratá-lo como tal. Para que isto aconteça é necessário que o eu se manifeste enquanto eu, pois somente haverá um tu se existir um eu. E não basta apenas que exista e se manifeste, necessário é que se crie a relação «eu-tu», a partir da qual nasce, desenvolve-se e progride a relação «eu-tu-nós». De facto para que exista uma comunidade é necessário o aparecimento de um «nós».

L. R.

DESPORTO



ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O ANO DE 1996/1997

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Padre Justino Moreira da Silva, sócio n.º 1;
Vice-Presidente — Amândio Almeida e Sá, sócio n.º 239; Secretário — Fernando da Cruz Rodrigues, sócio n.º 72.

CONSELHO FISCAL

Presidente — António Maria Queirós da Cruz, sócio n.º 43;
Relator — Firmino Rolo Ribeiro, sócio n.º 62; Vogal — Carlos Alberto Faria da Costa Ribeiro, sócio n.º 108.

DIRECÇÃO

Presidente — Domingos José da Cruz Carvalho, sócio n.º 21;
Vice-Presidentes — António Jorge Gomes de Barros, sócio n.º 164;
Crispim Manuel Sobral de Carvalho, sócio n.º 165; Domingos Teixeira de Sá Bernardino, sócio n.º 45; Secretário Geral — José Fernando Marques Neiva, sócio n.º 146; Secretário Adjunto — Paula Lima da Cruz, sócio n.º 313; Tesoureiro — João Carlos dos Santos Penteadado, sócio n.º 223; Tesoureiro Adjunto — Isidro Manuel Sampaio Quintão, sócio n.º 103; Vogais — Maria Amélia Gomes Jaques, sócio n.º 252; António Carlos Costa e Sá, sócio n.º 245; José Albino Gonçalves Sá, sócio n.º 248; José António Cruz Abreu, sócio n.º 294; Rui Sérgio Jaques Sá, sócio n.º 296; Manuel Augusto Lima da Cruz, sócio n.º 79; José Carlos Cruz Santos, sócio n.º 167; Jaime Fernandes Casal, sócio n.º 159; Porfírio Figueiredo de Carvalho, sócio n.º 236; Elizabeth Maria Santos Cunha, sócio n.º 253; Carlos Almeida Sampaio, sócio n.º 166; Vítor Manuel Viana Almeida, sócio n.º 230; Arlindo Pereira Sousa Tomás, sócio n.º 66; João Manuel Ferreira Freitas, sócio n.º 282; Benjamim Sá Cruz, sócio n.º 130; Adelino Araújo Pimenta, n.º 161.

— A tomada de posse foi no dia 20 de Setembro, no Salão de Festas da Escola Rodrigues de Faria.

— O Forjães S. C. precisa da tua ajuda, Participa no sorteio. O automóvel pode ser teu!...

SÍNTESE

- No dia do Município, 19 de Agosto, Ricardo Ribeiro Torres, autarca, por ter sido sufragado em três mandatos depois do 25 de Abril de 1974, recebeu a Medalha de Mérito Municipal.
- Jessica Lactitia Corine Letailleu recebeu a Confirmação, em França, no dia um de Junho.
- António da Silva Baptista e D. Clotilde de Sá Morgado celebraram Bodas de Ouro Matrimoniais, em 3 de Agosto.
- Os Forjanenses que completaram os 50 anos de idade em 1996 tiveram a sua festa com Missa e convívio.
- O lugar da Pedreira continua a ser muito apetecido pelas cobras, desta vez foi encontrado «um ninho com cerca de 100 exemplares». É caso para recomendar, quando lá passares vai preparado...

Profissão Religiosa

A Comunidade do Noviciado, no Seminário da Silva (Barcelos), viveu momentos de beleza espiritual pela Profissão Religiosa de 4 dos seus filhos, entre eles o João Cláudio, no dia 8 de Outubro.

A celebração foi presidida pelo Provincial, P.º Eduardo Miranda que salientou a generosidade destes quatro jovens que se prepararam para o sacerdócio (mais três anos...), recordam outros que ao longo de 25 ou 60 anos, vêm servindo o Senhor na Congregação do Espírito Santo e o grupo que vai seguir em missão para Moçambique com o P.º Domingos Vitorino, de Antas.

RETALHOS DE HISTÓRIA-XLII

Construção de Barraca — 1884

«DURA LEX, SED LEX»...

Ao terminar o ano de 1884, era tema obrigatório nos encontros e lugares públicos de Forjães, a construção clandestina de uma barraca, no terreno de domínio comum, no sítio chamado «Branco», ou de «Baixo».

A construção levantou-se na noite de 22 para 23 de Dezembro do referido ano, com tábuas de madeira e telha.

O frio intenso não afastava as multidões que se dividiam entre aqueles que pretendiam ver a lei restabelecida e os que reclamavam junto das autoridades por acto de benevolência e piedade para com a família indigente que não tinha outro abrigo onde passar o Natal!...

No final da sessão extraordinária as divergências mantiveram-se com o voto vencido de três vogais.

Afinal, todos tinham razão, a lei é para se cumprir, sem ela há anarquia e desordem, mas a lei sem coração mata, oprime e escraviza. «Dura lex, sed lex», a lei é dura, mas é lei, no entanto há sempre aspectos para a tornar mais humana e agradável.

Vamos apresentar a respectiva acta como se encontra nas fls. 40 v., 41 e 41 v., do respectivo livro de sessões:

«ACTA DE SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos oito dias do mez de Fevereiro do anno de mil oito centos e oitenta e cinco nesta freguesia de Santa Marinha de Forjaens na Sacharastia da Igreja parochial, pelas duas horas da tarde serreioniram o presidente da Junta António Joze Torres e os mais vogais viceprezidente Manoel Alves de Sá e Manoel Sampaio e Joze da Silva Ribeiro e Manoel Joze de Aranjó Coutinho Pedra foi lida i aprovada a acta da sessão ordinária de trinta de Novembro de mil oito centos e oitenta e quatro. Em seguida expuz o presidente à consideração da Junta, que Manoel Gonçalves de Carvalho Junior e Mulher tinham levantado na noite do dia vinte e dous para vinte e trez do ultimo mez de Dezembro huma Barraca de madeira e telha no terreno publico desta parochia no sitio chamado Branco ou de Baixo procima a estrada rial que se derige a cidade de Vianna do Castello: que elles se tinham arbitrariamente apossado do terreno occupado pella mesma Barraca, pois que nenhuma autorização tinham para isso, nem havia obtido essa aquisição pellos meios legais: que isto era huma subtração em perjuizo em todos os vizinhos da parochia pois todos se achão na posse e gozo comum do referido muntado; que havia empregado as mais Soçeorias para que elles dezistise dessa usurpação mas que senão emportavão com isso e insistindo nella se tornava neceçario fazer contra elles accompetente acção para mesmo servir de emzemplo a qualquer outros que pertendesse fazer igual exsultação e que isso perpunha que a Junta aperciando este a sumto thomasse arresolução que entendesse passou em consequencia disto a descutira mesmo junto o que se devia seguir. Resolveu que visto os ditos Manoel Gonçalves de Carvalho Junior e mulher se opporem do levantamento da referida Barraca restituindo o terreno o estado anterior a sua sulpção se ententa-se a competente acção judicial contra elles ficando o prezidente autorizado a passar procuração a hum devogado e sollocitador da comarca para esse fim e submetendose previamente esta resolução ou deliberação a confirmação da Junta geral do Destrito ou sua Comissão executiva para os devidos effeitos e não havendo mais nada que tratar se levantou asceção pelas quatro horas da tarde e declararão mais não ter havido as sesois anteriores em rezão de enconvenientes da mesma Junta e denada haver a deliberar que vai ser assignada por todos depois de ser lida por mim João Antonio da Silva, Secretario da mesma que a escrevi illi não havendo reclamação de que dou fé: João Antonio da Silva.

- O Presidente — Antonio Joze Torres
- O Viceprezidente — Manoel Alves de Sá (vencido)
- O Vogal — Manoel Sampaio (vencido)
- O Vogal — Joze da Silva Ribeiro (vencido)
- O Vogal — Manoel José de Araújo Coutinho Pedra»